

Medicina da alma: a oração como remédio para as doenças espirituais

Orientador: *Prof. André Luiz Rodrigues da Silva*

Pesquisador: *Leandro Henrique Rego Fernandez*

Fonte: CnPq

Introdução

“Portanto, sede santos, assim como vosso Pai celeste é santo” (Mt 5,48). Esse mandato de Jesus encontrado no evangelho revela que Deus tem um plano para a Sua criação. E faz sentido que Ele o tenha. Afinal, um Pai que ama seus filhos com dileção, um Filho que diviniza e redime seus irmãos, e o Amor, que é o elo de união da Trindade e das criaturas, jamais se absteria de cuidar e prover para os seus amados. Assim, Deus de fato chama a todos para a união de seus corações através da santidade de vida. E, se assim chama, também provê os meios necessários para que isso seja possível, uma vez que “sem mim nada podeis fazer” (Jo 15,5).

Objetivos

A fim de que se alcance então a santidade, é claro que existem diversos caminhos e múltiplas circunstâncias e aspectos diferentes na alma que precisam ser aperfeiçoados pela caridade. Todavia, esta pesquisa tem por objeto somente um aspecto, dentre tantos, o da oração privada. E parece que os primeiros quatros graus da oração são os mais apropriados [1], porém não exclusivos, para estas primeiras moradas que culminam na santidade pela via ascética, estes são, precisamente, remédios para as raízes dos pecados descritas por São João; as concupiscências da carne e dos olhos e, por fim, a soberba da vida.

